

SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: A PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Ana Cláudia Ramos Pinto (PIBIC-FAPEAL), e-mail:
anaclaudiaramos@gmail.com;
Wállisson Rodrigues Silva (Coautor), e-mail: silva.wr@outlook.com;
Daiane Leite de Almeida (Coautora), email: leitedai@gmail.com;
Ana Lídia Soares Cota (Orientador), e-mail: ana.cota@uol.com.br.

Centro Universitário Tiradentes/Odontologia/Alagoas, AL.

4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde 4.02.00.00-0 - Odontologia

RESUMO: Introdução: Os transtornos mentais são uma questão prioritária de saúde pública, pois representam aproximadamente 13% de todas as doenças existentes, afetando cerca de 700 milhões de pessoas no mundo. Pesquisas indicam que até 2020 as doenças mentais serão as mais incapacitantes, acometendo cerca de 23 milhões de indivíduos. **Objetivo:** Analisar a percepção dos usuários da Estratégia Saúde da Família (ESF) sobre a assistência em saúde mental em Maceió, Alagoas. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, de cunho descritivo, caracterizada por uma fase inicial quantitativa e uma segunda fase qualitativa (em andamento). Através de sorteio simples foram selecionadas oito equipes da ESF de diferentes distritos sanitários. A população do estudo foi composta por 40 usuários, sendo cinco por ESF. Foi primeiramente aplicado um questionário para caracterização do perfil sociodemográfico do participante. Em seguida, foi realizada uma entrevista presencial baseada em um roteiro semiestruturado contendo perguntas abertas sobre a assistência em saúde mental na Atenção Primária à Saúde contemplando as diretrizes descritas no Caderno de Saúde Mental nº 34. As respostas das entrevistas foram anotadas e registradas em áudio. A transcrição dos áudios será realizada na íntegra e sem o uso de *softwares*. Para a análise quantitativa, os dados serão tabulados no programa Microsoft Office Excel® e, em seguida, transferidos para o *software Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), para a análise descritiva simples, com cálculo das frequências absolutas e relativas. A interpretação dos dados qualitativos coletados dos áudios será feita utilizando-se a Análise de Conteúdo de Bardin, especificamente a Análise Temática, respeitando três etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados com as inferências e interpretações. **Resultados Parciais:** Os dados quantitativos descritos referem-se à fase inicial da pesquisa. Quanto ao perfil sociodemográfico, observou-se que dos 40 participantes, 90% eram do sexo feminino, 10% do masculino; 27,5% na faixa etária entre 18 a 24 anos, 25 a 35 anos, 36 a 50 anos e 17,5% acima de 50 anos; 10% são analfabetos, 40% possuem ensino fundamental incompleto, 20% ensino

fundamental completo, 12,5% ensino médio incompleto, 15% ensino médio completo, 2,5% ensino superior completo; 37,5% são solteiros, 5% separados, 35% são casados, 20% união estável e 2,5% viúvo; 10% utilizam a ESF a menos de 1 ano, 15% entre 1 a 5 anos, 25% entre 5 a 10 anos e 50% utilizam por mais de 10 anos. **Conclusão:** Até o presente momento, foi possível perceber que a maioria dos usuários são do sexo feminino, na faixa etária entre 18 a 50 anos, casados, com ensino fundamental incompleto e utilizam a ESF por mais de 10 anos e, desta forma, ao longo da pesquisa, espera-se obter opiniões claras dos usuários referente a assistência em saúde mental nas suas ESFs.

Palavras-chave: Acesso aos Serviços de Saúde, Serviços de Saúde Comunitária, Saúde Mental.

ABSTRACT: Introduction: Mental disorders are a priority public health issue as they represent about 13% of all existing illnesses, affecting about 700 million people worldwide. Some studies suggest that mental illness will be the most disabling by the year 2020, affecting almost 23 million people. **Objective:** To analyze the perception of Family Health Strategy (FHS) users in Maceió (Alagoas) about mental health care. **Methods:** This is an exploratory, descriptive research, characterized by an initial quantitative phase and a second qualitative phase (in progress). Through simple random draw, eight FHS teams were selected from different sanitary districts. The study population consisted of 40 users, five of each FHS. First of all, a questionnaire was applied to characterize the participant's sociodemographic profile. Then, it was performed a presential interview based on a semi-structured script containing open-ended questions about mental health care in Primary Health Care covering the Mental Health Guidelines No. 34. The interview answers were noted and recorded in audio. The complete áudio transcription will be performed without software. For quantitative analysis, the data will be compiled in Microsoft Office Excel® and then transferred to the Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) software for simple descriptive analysis with calculation of absolute and relative frequencies. Interpretation of qualitative data collected from áudios will be performed using Bardin's Content Analysis, specifically the Thematic Analysis, respecting three steps: pre-analysis, material exploration and treatment of results with the inferences and interpretations. **Partial Results:** The quantitative data described the sociodemographic profile, where 90% of the 40 participants were female; 27.5% aged 18 to 24 years, 25 to 35 years, 36 to 50 years and 17.5% over 50 years; 10% are illiterate, 40% have incomplete elementary school, 20% complete elementary school, 12.5% incomplete high school, 15% complete high school, 2.5% complete higher education; 37.5% are single, 5% separated, 35% are married, 20% in a stable union and 2.5% widowed; 10% use FHS less than 1 year, 15% between 1 and 5 years, 25% between 5 and 10 years and 50% use for more than 10 years. **Conclusion:** Until the present moment, it was possible to notice that the majority of users are female, aged between 18 and 50 years old, married, with incomplete elementary school and use the FHS for more than 10 years. Thus Throughout the research, users are expected to get clear opinions regarding mental health care in their FHS.

Keywords: Access to Health Services, Community Health Services, Mental Health.